

Declaração Política Sobre a Nova Abertura de Mais Um Ano Escolar

No próximo mês de Setembro portugueses iniciam a preparação de mais um ano escolar.

É neste período em que se procede à encomenda e pagamento dos manuais escolares que chegam as primeiras surpresas desagradáveis.

Um estudo efetuado recentemente indica que cada família tem de gastar com material escolar, em média, acima de 500 euros, no ensino público.

Nos últimos anos, especificamente, quatro transatos, os manuais escolares tiveram um aumento/agravamento acima dos 10%.

Tendo em consideração que cerca de 20% da população empregada recebe o salário mínimo nacional – 505 euros – ou menos;

Que a este número acresce mais de um milhão de portugueses que não têm trabalho e/ou muitos que têm sofrido cortes em matéria de apoios sociais, nomeadamente do abono de família;

Que o subsídio de ação social escolar não chega para adquirir a totalidade dos manuais e restante material escolar

Constata-mos, uma vez mais, que o resultado das políticas desastrosas que o atual Governo de Coligação tem vindo a gerar, irá proporcionar, um início de ano letivo cheio de angústias para as famílias portuguesas.

Todavia e infelizmente não são apenas estas as dificuldades que se aguardam para o próximo ano letivo, outros fatores irão ser promotores de mais degradação do atual sistema de ensino público, nomeadamente:

- A falta de assistentes operacionais e técnicos permanecerá uma realidade considerando a última alteração de rácios, que praticamente deixa tudo na mesma;

Na colocação de professores assiste-se, com muita apreensão, à forma como o Ministério da Educação, está ou tem estado a conduzir o decorrer do processo de concurso. Mais uma vez, se verificam erros já anunciados, que levam a pensar que poderemos estar perante uma situação idêntica à do ano letivo passado, com repetidos atrasos significativos na abertura do ano letivo e falta de professores colocados durante mês e meio.



Assim perante este cenário preocupante os Deputados da CDU, eleitos nesta Assembleia, manifestam o seguinte conjunto de exigências junto do Governo:

- Que promova e garanta a colocação de professores evitando assim situações ocorridas em anos anteriores que põem em causa a abertura do ano letivo;
- Reconsidere e retifique os apoios sociais, no que diz respeito ao aumento do subsídio de ação social escolar de forma a permitir a aquisição integral de manuais e material escolar em todos os graus de ensino da escolaridade obrigatória;
- Avance com a revisão da lei referente a transportes escolares para que todos os alunos tenham direito ao pagamento integral do passe enquanto frequentem o ensino obrigatório, acabando com a discriminação para os alunos do secundário;
- Crie condições através de aumento do apoio de verbas e alteração de rácios para que seja efetuado o incremento do número de assistentes operacionais e técnicos em número suficiente para suprir as necessidades das escolas, bem como a colocação de profissionais na área de psicologia e ação social que são fundamentais para uma ambiente escolar saudável.

Alcácer do Sal, 11 Setembro de 2015

Os eleitos da CDU

Enviar a :

Sr. Presidente da República;

Sr. Primeiro-ministro;

Sr. Ministro da Educação;

Grupos Parlamentares com assento na A.R

Comunicação social local e regional.